

SEAN TAYLOR

NICK SHARRATT

QUANDO NASCE UM MONSTRO



Quando nasce um **MONSTRO...**



... existem duas possibilidades –



ou é um monstro

DAS-FLORESTAS-DISTANTES, ou...



... é um monstro

DEBAIXO-DA-SUA-CAMA.

Se ele é um monstro **DAS-FLORESTAS-DISTANTES.**
tudo bem.

Mas se ele é um monstro

DEBAIXO-DA-SUA-CAMA,
existem duas possibilidades –



ou ele **COME VOCÊ**, ou...

... vocês ficam amigos



e você o leva **PARA A ESCOLA.**

Se ele **COME VOCÊ**,
tudo bem.

Mas se você o leva **PARA A ESCOLA**,
existem duas possibilidades –



ou ele **SENTA QUIETINHO**, faz toda a
LIÇÃO e se torna o primeiro monstro
a jogar no **TIME DA ESCOLA**, ou...

... ele come **A DIRETORA.**



Se ele **SENTA QUIETINHO**, tudo bem.
Mas se ele come **A DIRETORA**, existem
duas possibilidades –



ou ele grunhe: “HUM, QUE DELÍCIA!”
e **DANÇA UM ROCK**, ou...

... ele grunhe: “FOI MAL, TURMA!”



e **SAI FORA**, derrubando a parede.

Se ele **DANÇA UM ROCK**,
tudo bem.

Mas se ele **SAI FORA**,
existem duas possibilidades –



ou ele **SENTA NA PRAÇA**
e fica coçando a cabeça, ou...

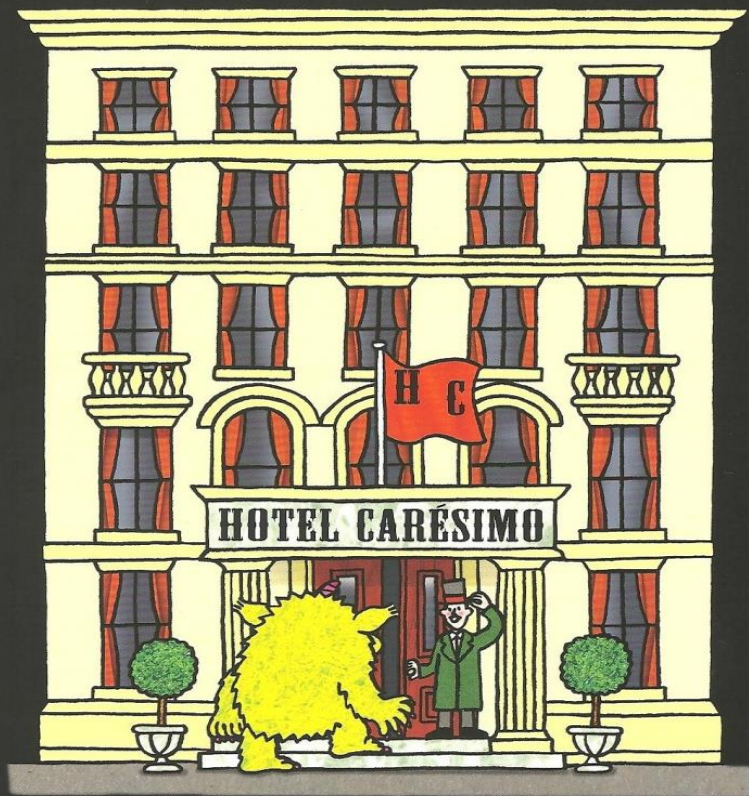
... ele respira fundo e segue em frente



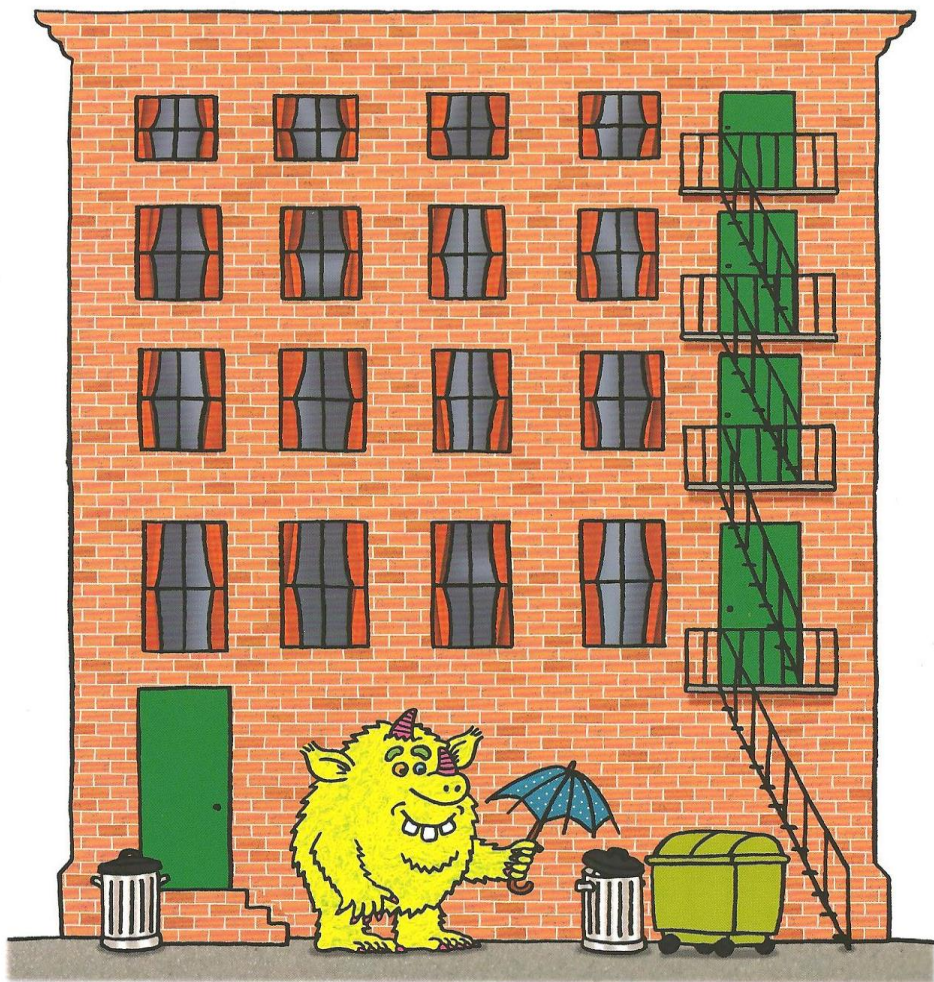
rumo às **FLORESTAS-DISTANTES.**

Se ele **SENTA NA PRAÇA**, tudo bem.

Mas se ele segue para as **FLORESTAS-DISTANTES**,
existem duas possibilidades —



ou ele encontra um **HOTEL CARÉSIMO**
no caminho, e resolve dormir lá, ou...



... ele dá a volta no prédio, encontra um

GUARDA-CHUVA VELHO

e resolve dormir embaixo dele.

Se ele dorme no **HOTEL CARÉSIMO**,
tudo bem.

Mas se ele dorme embaixo do

GUARDA-CHUVA VELHO,

existem duas possibilidades –



ou uma ajudante de cozinha vai lá fora

e joga uma **PANELA DE MINGAU**

na cabeça do monstro, ou...

... a ajudante de cozinha vê o monstro



e **PARA NO MEIO DO CAMINHO.**

Se a ajudante de cozinha joga **MINGAU**
na cabeça do monstro, tudo bem.

Mas se ela

PARA DO MEIO DO CAMINHO,
existem duas possibilidades –



ou o monstro lhe dá o maior
susto de sua vida, “**GRRROARRRR!**”, e ela sai
gritando:
“**SOCORRO!**”, “**SOCORRO!**”, ou...

... o monstro lhe dá uma rosa

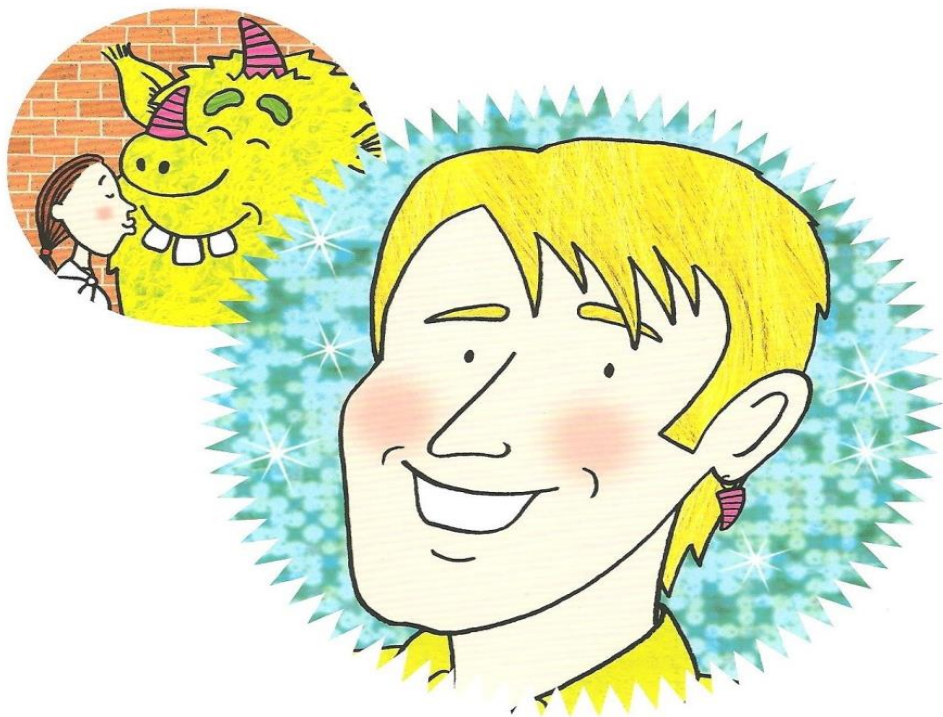


e os dois *SE APAIXONAM*

Se a mocinha sai gritando:

“SOCORRO!”, **“SOCORRO!”**, tudo bem.

Mas se os dois *SE APAXONAM*,
existem duas possibilidades –



ou ela dá um beijo no monstro e ele vira

UM LINDO RAPAZ, ou...

... o monstro beija
a mocinha e ela



vira uma **MONSTRA**.

Se o monstro vira
UM LINDO RAPAZ, tudo bem.
Mas se a mocinha
vira uma **MONSTRA**,
existem duas possibilidades –



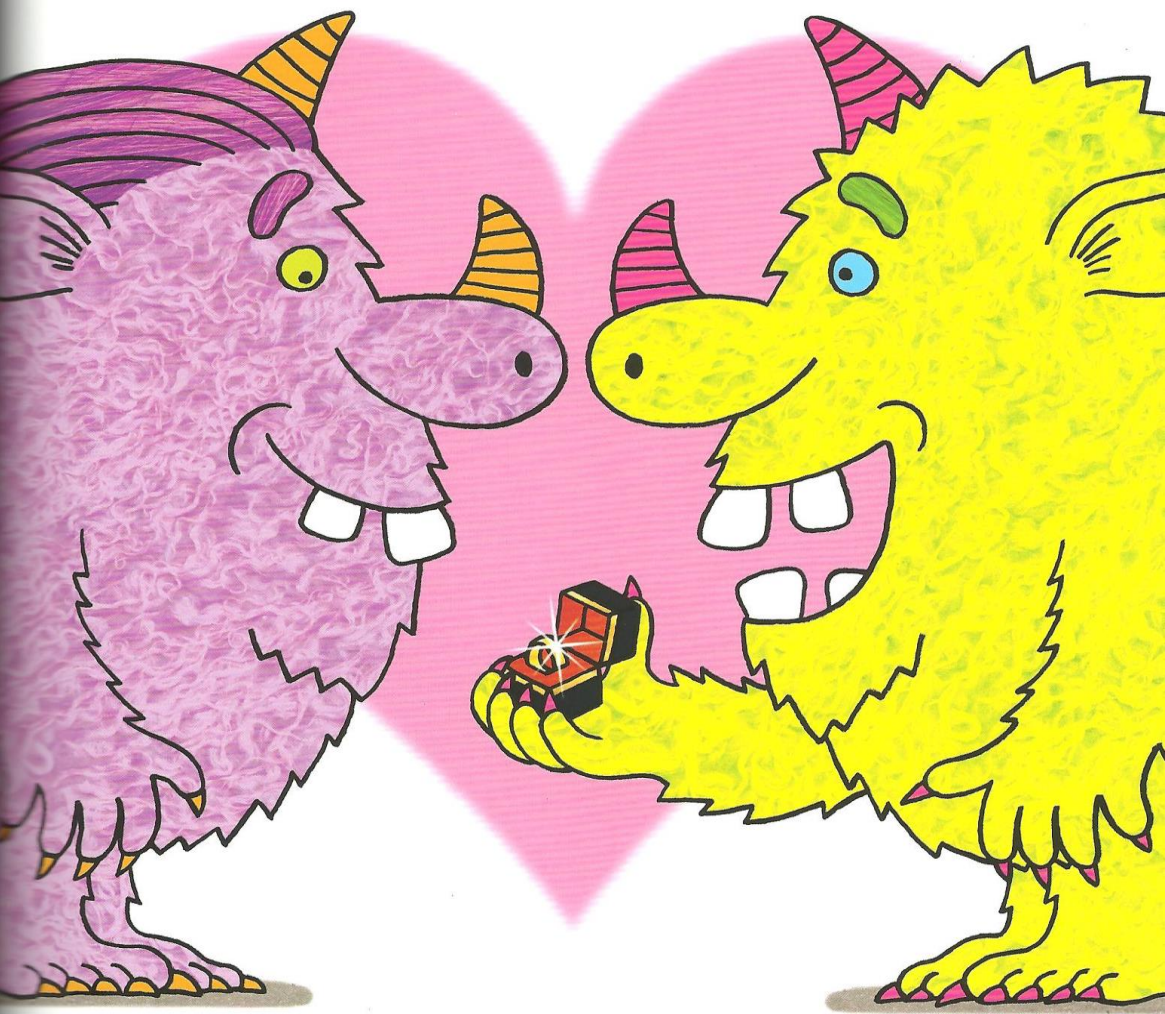
ou o monstro diz:

“**UUUUUUUUUUURGH!**

Como você ficou feia!”, ou...

... o monstro diz:

“Veja bem, eu sou um monstro, você é uma monstra...”



Vamos nos **CASAR**.”

Se o monstro diz:

“**UUUUUUUUUUURCH!**”,

tudo bem.

Mas se o monstro diz: “Vamos nos

CASAR”,

existem duas possibilidades –



ou eles vivem felizes para sempre

e têm um **BEBÊ MONSTRO**...

ou...

... eles **COMEM UM AO OUTRO.**



Se eles **COMEM UM AO OUTRO**,
tudo bem.

Mas se eles têm um **BEBÊ MONSTRO**,
existem duas possibilidades –



ou ele é um monstro

DAS-FLORESTAS-DISTANTES, ou...



... é um monstro

DEBAIXO-DA-SUA-CAMA.